

## **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO** **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011** (Em Reais)

#### **NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ é uma instituição de personalidade jurídica, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, sem fins lucrativos criada pela Lei Municipal nº 1.423, de 22 de dezembro de 1975, alterada pela Lei Municipal nº 1.490, de 10 de dezembro de 1976, com sede e foro na cidade de Joinville - SC.

A FURJ tem por finalidade manter a Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, podendo criar unidades objetivando o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços em todos os níveis e por todas as formas ao seu alcance. Seu patrimônio, receitas, despesas e superávits são aplicados exclusivamente na realização de seus objetivos e atividades institucionais.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09. Desta forma, a Instituição está se alinhando também ao The International Financial Reporting Standards for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board.

#### **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

##### **3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

##### **3.2 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Instrumentos Financeiros**

A Instituição classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa; e,
- (b) Instrumentos de dívida;

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Instituição, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### **3.5 Contas a Receber**

As contas a receber correspondem aos valores a receber de alunos pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Instituição.

As contas a receber inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Normalmente na prática são reconhecidas pelo valor de emissão ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

### **3.6 Estoques**

Os estoques referem-se a materiais didáticos, suficientes para a manutenção da Instituição. Esses estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que é inferior ao valor de mercado.

### **3.7 Imobilizado**

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição necessária para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos

futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

|                             |              |
|-----------------------------|--------------|
| Edificações                 | 40 anos      |
| Máquinas                    | 5 a 25 anos  |
| Veículos                    | 05 anos      |
| Móveis e Utensílios         | 15 anos      |
| Equipamentos de Informática | 05 a 40 anos |

Em 2009 a Instituição efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.8 Intangível**

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, que foi estimada em 10 anos, pelo método da linha reta.

### **3.9 Valor recuperável (*Impairment*) de Ativos Não-Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não-financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.10 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo.

### **3.11 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.12 Provisões**

Foram constituídas provisões para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis, considerando-se as prováveis perdas de acordo com os pareceres jurídicos sobre os processos em andamento na data do balanço.

### **3.13 Arrendamentos**

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

### **3.14 Subvenções Governamentais**

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a Instituição cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

### **3.15 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Instituição se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) *impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis; e;
- c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Instituição.

### **NOTA 04 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Resolução CFC nº 1.196/09, 1.197/09 e 1.198/09 de 21 de outubro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nº 38, 39, a Instituição revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Instituição realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez

em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

### Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

### Risco com taxa de juros

A Instituição monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### NOTA 05 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

| Ativos Financeiros<br>Conforme<br>Balço Patrimonial | 31/12/2011  |                             |                   | 31/12/2010  |                             |                   |
|---|---|-----------------------------|-------------------|---|-----------------------------|-------------------|
|   | Mensurado<br>pelo Valor<br>justo por meio<br>do resultado | Empréstimos<br>e Recebíveis | Total             | Mensurado<br>pelo Valor<br>justo por meio<br>do resultado | Empréstimos<br>e Recebíveis | Total             |
| Caixa   | -   | 5.799                       | 5.799             | -   | 3.953                       | 3.953             |
| Equivalentes de Caixa                               | -   | 868.741                     | 868.741           | -   | 362.387                     | 362.387           |
| Aplicações Financeiras                              | 818.315   | -                           | 818.315           | 2.077.960   | -                           | 2.077.960         |
| Cientes   | -   | 17.392.210                  | 17.392.210        | -   | 15.177.075                  | 15.177.075        |
| <b>Parcela Circulante</b>                           | <b>818.315</b>  | <b>18.266.750</b>           | <b>19.085.065</b> | <b>2.077.960</b>  | <b>15.543.415</b>           | <b>17.621.375</b> |
| Cientes   | -   | 12.818.777                  | 12.818.777        | -   | 13.371.021                  | 13.371.021        |
| <b>Parcela não Circulante</b>                       | <b>-</b>  | <b>12.818.777</b>           | <b>12.818.777</b> | <b>-</b>  | <b>13.371.021</b>           | <b>13.371.021</b> |
| <b>Total dos Ativos Financeiros</b>                 | <b>818.315</b>  | <b>31.085.527</b>           | <b>31.903.842</b> | <b>2.077.960</b>  | <b>28.914.436</b>           | <b>30.992.396</b> |

### NOTA 06 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                        | 2011    | 2010      |
|------------------------|---------|-----------|
| Caixa                  | 5.799   | 3.953     |
| Bancos Conta Movimento | 549.087 | 194.936   |
| Bancos Conta Convênio  | 319.654 | 167.451   |
| Aplicações Financeiras | 818.315 | 2.077.960 |

|                               |           |           |
|-------------------------------|-----------|-----------|
| Total de Caixa e Equivalentes | 1.692.855 | 2.444.300 |
|-------------------------------|-----------|-----------|

#### **NOTA 07 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

|                                     | 2011              | 2010              |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Contas a Receber de Clientes        | 25.266.635        | 24.756.180        |
| Contas a Receber Convênios          | 2.233.759         | 1.200.936         |
| Impairment (Provisão para Perdas)   | (10.108.184)      | (10.780.041)      |
| <b>Contas a Receber de Clientes</b> | <b>17.392.210</b> | <b>15.177.075</b> |
| Créditos a Funcionários             | 200.475           | 237.103           |
| Adiantamento a Terceiros            | 18.116            | 80.433            |
| Impostos a Recuperar                | 449               | 449               |
| Outros Créditos                     | 482.076           | 1.666.429         |
| Aplicações Financeiras              | 14.403            | -                 |
| <b>Parcela Circulante</b>           | <b>18.107.729</b> | <b>17.161.489</b> |
| Pro Estudante                       | 1.422.709         | 1.949.315         |
| Pref. Municipal de Joinville        | 11.268.343        | 11.268.343        |
| Cursos de Graduação e outros        | 173.873           | 173.837           |
| AVP de Clientes (-)                 | (46.149)          | (20.474)          |
| <b>Parcela Não Circulante</b>       | <b>12.818.776</b> | <b>13.371.021</b> |
| Total a Receber de Clientes         | 30.210.987        | 28.548.097        |
| Total das Demais Contas a Receber   | 715.519           | 1.984.413         |
| <b>Total Geral</b>                  | <b>30.926.506</b> | <b>30.532.510</b> |

#### **AGING LIST**

|                                  | 2011              | 2010              |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Títulos Vencidos</b>          |                   |                   |
| Até 30 dias                      | 1.000.896         | 1.649.123         |
| De 30 a 60 dias                  | 345.878           | 167.547           |
| De 60 a 180 dias                 | 2.362.977         | 1.636.799         |
| Acima de 180 dias                | 25.794.046        | 26.666.030        |
| <b>Total de Títulos Vencidos</b> | <b>29.503.797</b> | <b>30.119.499</b> |
| <b>Títulos A vencer</b>          |                   |                   |
| Acima de 90 dias                 | 1.422.709         | 413.011           |
| <b>Total de Títulos a Vencer</b> | <b>1.422.709</b>  | <b>413.011</b>    |
| <b>Total de Contas a Receber</b> | <b>30.926.506</b> | <b>30.532.510</b> |

Os empréstimos e financiamentos bancários da Instituição estão garantidos por duplicatas no valor de R\$ 12.806.210.

#### **NOTA 08 – ESTOQUES**

|                           | 2011           | 2010           |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Materiais de Expediente   | 59.834         | 41.834         |
| Materiais de Informática  | 78.662         | 40.971         |
| Materiais Odontológicos   | 48.649         | 35.617         |
| Estoque de Livros         | 283.858        | (8.543)        |
| <b>Total dos Estoques</b> | <b>471.003</b> | <b>109.879</b> |

## NOTA 9 – IMOBILIZADO

|                                  | Terrenos           | Edific. e Benf.   | Maquinas e Equip. | Equip. de Info.  | Móveis e Utensílios | Veículos       | Outros           | Imobiliz. Andam. | Total              |
|----------------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|------------------|---------------------|----------------|------------------|------------------|--------------------|
| <b>Taxas de Depreciação</b>      |                    | 2,5%              | 4% a 20%          | 2,5% a 20%       | 6,67%               | 20%            | 3% a 10%         |                  |                    |
| <b>Em 31 de dezembro de 2009</b> |                    |                   |                   |                  |                     |                |                  |                  |                    |
| Custo                            | 130.086.738        | 94.286.727        | 10.859.751        | 7.522.564        | 4.856.224           | 144.998        | 2.366.199        | 2.148.684        | 252.271.885        |
| Dep. Acum. e Impairment          | -                  | (6.751.782)       | (5.950.259)       | (5.360.214)      | (2.438.768)         | (38.725)       | (636.782)        | -                | (21.176.530)       |
| <b>Valor líquido contábil</b>    | <b>130.086.738</b> | <b>87.534.945</b> | <b>4.909.492</b>  | <b>2.162.350</b> | <b>2.417.456</b>    | <b>106.273</b> | <b>1.729.417</b> | <b>2.148.684</b> | <b>231.095.355</b> |
| Saldo Inicial                    | 130.086.738        | 87.534.945        | 4.909.492         | 2.162.350        | 2.417.456           | 106.273        | 1.729.417        | 2.148.684        | 231.095.355        |
| Adições                          | -                  | 213.080           | 561.844           | 101.968          | 249.567             | 4.650          | 84.439           | 462.999          | 1.678.547          |
| Baixas                           | -                  | (4.707)           | (22.825)          | (288.987)        | (21.101)            | -              | (53)             | (21.213)         | (358.886)          |
| Reclassificações                 | -                  | (245)             | -                 | -                | -                   | -              | -                | 245              | -                  |
| Depreciação                      | -                  | (2.362.794)       | (816.173)         | (580.805)        | (246.265)           | (7.005)        | 64.900           | -                | (3.948.142)        |
| Baixas da Depreciação            | -                  | -                 | 18.691            | 283.958          | 18.952              | -              | -                | -                | 321.601            |
| <b>Saldo Final</b>               | <b>130.086.738</b> | <b>85.380.279</b> | <b>4.651.029</b>  | <b>1.678.484</b> | <b>2.418.609</b>    | <b>103.918</b> | <b>1.878.703</b> | <b>2.590.715</b> | <b>228.788.475</b> |
| <b>Em 31 de dezembro de 2010</b> |                    |                   |                   |                  |                     |                |                  |                  |                    |
| Custo                            | 130.086.738        | 94.494.855        | 11.398.770        | 7.335.545        | 5.084.690           | 149.648        | 2.450.585        | 2.590.715        | 253.591.546        |
| Dep. Acum. e Impairment          | -                  | (9.114.576)       | (6.747.741)       | (5.657.061)      | (2.666.081)         | (45.730)       | (571.882)        | -                | (24.803.071)       |
| <b>Valor líquido contábil</b>    | <b>130.086.738</b> | <b>85.380.279</b> | <b>4.651.029</b>  | <b>1.678.484</b> | <b>2.418.609</b>    | <b>103.918</b> | <b>1.878.703</b> | <b>2.590.715</b> | <b>228.788.475</b> |
| Saldo Inicial                    | 130.086.738        | 85.380.279        | 4.651.029         | 1.678.484        | 2.418.609           | 103.918        | 1.878.703        | 2.590.715        | 228.788.475        |
| Adições                          | -                  | 1.800.471         | 464.013           | 294.109          | 174.847             | 120.400        | 113.059          | 1.305            | 2.968.205          |
| Baixas                           | -                  | -                 | -                 | -                | -                   | -              | -                | -                | -                  |
| Reclassificações                 | -                  | 17.447            | 735.468           | 1                | (2)                 | -              | (752.916)        | 1                | -1                 |
| Depreciação                      | -                  | (2.317.487)       | (516.895)         | (548.940)        | (259.790)           | (12.428)       | (364.958)        | -                | (4.020.497)        |
| Baixas da Depreciação            | -                  | -                 | -                 | -                | -                   | -              | -                | -                | -                  |
| <b>Saldo Final</b>               | <b>130.086.738</b> | <b>84.880.711</b> | <b>5.333.615</b>  | <b>1.423.654</b> | <b>2.333.665</b>    | <b>211.890</b> | <b>873.888</b>   | <b>2.592.021</b> | <b>227.736.182</b> |
| <b>Em 31 de dezembro de 2011</b> |                    |                   |                   |                  |                     |                |                  |                  |                    |
| Custo                            | 130.086.738        | 96.312.773        | 12.598.250        | 7.629.655        | 5.259.535           | 270.048        | 1.810.728        | 2.592.021        | 256.559.749        |
| Dep. Acum. e Impairment          | -                  | (11.432.063)      | (7.264.636)       | (6.206.001)      | (2.925.871)         | (58.158)       | (936.840)        | -                | (28.823.568)       |
| <b>Valor líquido contábil</b>    | <b>130.086.738</b> | <b>84.880.711</b> | <b>5.333.615</b>  | <b>1.423.654</b> | <b>2.333.665</b>    | <b>211.890</b> | <b>873.888</b>   | <b>2.592.021</b> | <b>227.736.182</b> |

A Instituição procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09, atendendo o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Interpretação Técnica ICPC 10.



Nas demonstrações a depreciação foi lançada conforme segue: R\$ 524.652 para custos (R\$ 713.657 em 2010) e R\$ 3.495.845 para despesas administrativas (R\$ 3.234.485 em 2010).

A Instituição arrenda móveis e utensílios e equipamentos de informática, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de 2 a 3 anos e a propriedade dos ativos é da Instituição.

### **Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação**

Para cada família de itens a Instituição revisou a vida útil em 31/12/2011, de acordo com os critérios a seguir:

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Instituição que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Instituição revisou a vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “*in loco*” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Instituição com ativos semelhantes;
- Experiência da Instituição com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos internos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Instituição com seus ativos.

### **NOTA 10 – INTANGÍVEL**

| <u>Softwares</u>                 |                |
|----------------------------------|----------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2009</b> |                |
| Custo                            | 692.640        |
| Amort. Acum. e Impairment        | (160.110)      |
| <b>Valor líquido contábil</b>    | <b>532.530</b> |
| Saldo Inicial                    | 532.530        |

|                       |                |
|-----------------------|----------------|
| Adições               | 97.303         |
| Baixas                | -              |
| Amortização           | (70.455)       |
| Baixas da Amortização | -              |
| <b>Saldo Final</b>    | <b>559.378</b> |

|                                  |                |
|----------------------------------|----------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2010</b> |                |
| Custo                            | 789.943        |
| Amort. Acum. e Impairment        | (230.565)      |
| <b>Valor líquido contábil</b>    | <b>559.378</b> |

|                                  |                |
|----------------------------------|----------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2011</b> |                |
| Saldo Inicial                    | 559.378        |
| Adições                          | 166.848        |
| Baixas                           | -              |
| Amortização                      | (89.803)       |
| Baixas da Amortização            | -              |
| <b>Saldo Final</b>               | <b>636.423</b> |

|                                  |                |
|----------------------------------|----------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2011</b> |                |
| Custo                            | 956.791        |
| Amort. Acum. e Impairment        | (320.368)      |
| <b>Valor líquido contábil</b>    | <b>636.423</b> |

A amortização no resultado foi lançada integralmente na rubrica de “despesas administrativas”.

#### **NOTA 11 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Instituição realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2011 a Instituição realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por “*impairment*”.

#### **NOTA 12 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

|                                      | <b>2011</b>      | <b>2010</b>      |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores Nacionais               | 1.172.932        | 1.179.404        |
| <b>Contas a Pagar a Fornecedores</b> | <b>1.172.932</b> | <b>1.179.404</b> |
| Obrigações Sociais                   | 6.004.655        | 4.115.907        |
| Obrigações Tributárias               | 229.233          | 1.570.055        |
| Repasses                             |                  |                  |
| Crédito de Clientes                  | 202.983          | 1.192.192        |
| <b>Parcela Circulante</b>            | <b>7.609.803</b> | <b>8.057.558</b> |

|                                |                  |                  |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Total a Pagar a Fornecedores   | 1.172.932        | 1.179.404        |
| Total de Outras Contas a Pagar | 6.436.871        | 6.878.154        |
| <b>Total Geral</b>             | <b>7.609.803</b> | <b>8.057.558</b> |

### NOTA 13 – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

|  | 2011                | 2010             |
|--|---------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>                            |                     |                  |
| Capital de Giro                              | 7.189.118           | 7.297.801        |
| Financiamentos                               | 323.244             | 276.099          |
| Arrendamentos Financeiros                    | 3.769               | 49.679           |
| <b>Total Circulante</b>                      | <b>7.516.131</b>    | <b>7.623.579</b> |
| <b>Não Circulante</b>                        |                     |                  |
| Financiamentos                               | 428.326             | 684.742          |
| Arrendamentos Financeiros                    | -                   | 3.768            |
| <b>Total não Circulante</b>                  | <b>428.326</b>      | <b>688.510</b>   |
| <b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b> | <b>7.944.457</b>    | <b>8.312.089</b> |
| <b>Taxas</b>                                 |                     |                  |
| Capital de Giro                              | De 1,5% a 2% ao mês |                  |
| Financiamentos                               | TJPL + 5,8% ao ano  |                  |
| Arrendamentos Financeiros                    | 1,5% a 2% ao mês    |                  |
|  | 2011                | 2010             |
| <b>Por Data de Vencimento</b>                |                     |                  |
| Em até 6 meses                               | 4.749.670           | 4.353.999        |
| De 6 meses a 1 ano                           | 2.708.932           | 3.269.581        |
| De 1 a 2 anos                                | 329.872             | 277.666          |
| De 2 a 3 anos                                | 155.983             | 273.898          |
| De 3 a 4 anos                                | -                   | 136.945          |
| <b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b> | <b>7.944.457</b>    | <b>8.312.089</b> |
|  | 2011                | 2010             |
| <b>Por Tipo de Moeda</b>                     |                     |                  |
| Reais  | 7.944.457           | 8.312.089        |
| <b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b> | <b>7.944.457</b>    | <b>8.312.089</b> |
|  | 2011                | 2010             |
| <b>Por Indexação</b>                         |                     |                  |
| Taxas Pré-Fixadas                            | 7.113.595           | 53.447           |
| Taxas-Pós Fixadas                            | 830.862             | 8.258.642        |
| <b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b> | <b>7.944.457</b>    | <b>8.312.089</b> |

Os empréstimos e financiamentos bancários da Instituição estão garantidos por duplicatas no valor de R\$ 12.806.210 em 31/12/2011.

Foram dados como garantia de financiamento, junto ao HSBC Bank Brasil S/A – Banco Múltiplo um terreno situado em Joinville, no Bairro Jativoca, com 236,25 m<sup>2</sup>, registrado sob a matrícula nº 11.178, avaliado em R\$ 850.000 e um terreno situado em Joinville, no Bairro Bom Retiro, situado a Rua Tenente Antônio João, 1.005,28 m<sup>2</sup>, registrado sob a matrícula nº 100.090, no valor de R\$ 1.840.000.

#### NOTA 14 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Instituição mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A administração da Instituição prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

|                                  | <b>Trabalhistas<br/>e Cíveis</b> | <b>Tributárias</b> | <b>Total</b>      |
|----------------------------------|----------------------------------|--------------------|-------------------|
| <b>Em 01 de janeiro de 2010</b>  | <b>1.504.258</b>                 | <b>53.649.816</b>  | <b>55.154.075</b> |
| Constituída durante o exercício  |                                  |                    |                   |
| Reversão de provisões            | (273.169)                        |                    | (273.169)         |
| Provisões utilizadas             |                                  |                    |                   |
| <b>Em 31 de dezembro de 2010</b> | <b>1.231.089</b>                 | <b>53.649.817</b>  | <b>54.880.906</b> |
| Constituída durante o exercício  | 246.859                          |                    | 246.860           |
| Reversão de provisões            | (698.849)                        |                    | (698.849)         |
| <b>Em 31 de dezembro de 2011</b> | <b>779.099</b>                   | <b>53.649.817</b>  | <b>54.428.916</b> |
| Depósitos Judiciais Relacionados | 24.790                           | 16.360.781         | 16.385.571        |
| <b>Efeito Líquido</b>            | <b>754.309</b>                   | <b>37.289.036</b>  | <b>38.043.345</b> |
|                                  | <b>Trabalhistas<br/>e Cíveis</b> | <b>Tributárias</b> | <b>Total</b>      |
| Parcela de Curto Prazo           |                                  |                    |                   |
| Parcela de Longo Prazo           | 1.231.089                        | 53.649.817         | <b>54.880.906</b> |
| <b>Em 31 de dezembro de 2010</b> | <b>1.231.089</b>                 | <b>53.649.817</b>  | <b>54.880.906</b> |
| Parcela de Curto Prazo           |                                  |                    |                   |
| Parcela de Longo Prazo           | 779.099                          | 53.649.817         | <b>54.428.916</b> |
| <b>Em 31 de dezembro de 2011</b> | <b>779.099</b>                   | <b>53.649.817</b>  | <b>54.428.916</b> |

Adicionalmente a Instituição tem ações de natureza cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação dos consultores

jurídicos, para as quais não há provisão constituída, sendo que em 31/12/2011 estas contingências representavam um montante de R\$ 853.951.

A Instituição recebeu posição jurídica em relativo às ações fiscais, no montante de R\$ 53.649.817 em quem há afirmação do transitio em julgado com êxito. Mas em decorrência da relevância da matéria, a Administração decidiu por não reverter esta provisão e esta matéria será decidida em Conselho de Administração, em 2012.

#### **NOTA 15 – RECEITA DE SERVIÇOS**

|                                       | <b>2011</b>       | <b>2010</b>       |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Cursos de Graduação                   | 73.620.997        | 69.423.609        |
| Cursos de Pós Graduação               | 2.002.220         | 1.573.713         |
| Mestrados e Doutorados                | 1.533.958         | 1.430.371         |
| Colégio da Univille                   | 3.684.699         | 3.023.510         |
| Prestação de Serviços                 | 4.422.802         | 3.075.768         |
| Intercambistas                        | 15.091            | -                 |
| Repasses Governamentais               | 5.087.596         | 2.601.485         |
| Academia                              | 221.653           | 150.602           |
| AVP de Clientes (-)                   | (26.526)          | (5.474)           |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>      | <b>90.562.490</b> | <b>81.273.584</b> |
| <br>                                  |                   |                   |
| (-) Cancelamentos e Desistências      | (1.972.083)       | (2.094.729)       |
| (-) Bolsas de Estudo                  | (1.148.049)       | (1.128.837)       |
| (-) Bolsas de Estudo - Assist. Social | (9.947.322)       | (8.727.517)       |
| (-) Subvenções de Bolsa de Estudos    | (4.836.477)       | (2.821.137)       |
| <b>Receita de Vendas</b>              | <b>72.658.559</b> | <b>66.501.364</b> |

#### **NOTA 16 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

|                                       | <b>2011</b>        | <b>2010</b>        |
|---------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Receitas Financeiras</b>           |                    |                    |
| Rendimentos Aplicações Financeiras    | 260.800            | 172.270            |
| Receitas com Juros e Multa por Atraso | 1.733.649          | 1.351.230          |
| Outras Receitas Financeiras           | 768.885            | 621.602            |
| Varição Cambial e Monetária           | -                  | 34.387             |
| Receita Financeira de Vendas          | 685                | -                  |
| Descontos Obtidos                     | 1.783              | -                  |
| <b>Total das Receitas Financeiras</b> | <b>2.765.802</b>   | <b>2.179.489</b>   |
| <br>                                  |                    |                    |
| <b>Despesas Financeiras</b>           |                    |                    |
| Encargos Financeiros e Bancários      | (235.191)          | (230.152)          |
| Descontos Concedidos                  | (223.162)          | (411.746)          |
| Varição Cambial e Monetária           | (1.170)            | -                  |
| Juros sobre Financiamentos            | (801.071)          | (661.028)          |
| Outras Despesas Financeiras           | (437)              | (13.840)           |
| Despesas Cartorárias                  | (10.176)           | -                  |
| <b>Total das Despesas Financeiras</b> | <b>(1.271.207)</b> | <b>(1.316.766)</b> |
| <br>                                  |                    |                    |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>   | <b>1.494.595</b>   | <b>862.723</b>     |

## **NOTA 17 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

|                                     | <b>2011</b>    | <b>2010</b>      |
|-------------------------------------|----------------|------------------|
| <b>Outras Receitas Operacionais</b> |                |                  |
| Receitas com Taxas                  | 633.095        | 534.357          |
| Receitas Diversas                   | 111.169        | 110.521          |
| Receitas com Patrocínio e Alugueis  | 5.116          | 634.340          |
| Receitas com Doações e Gratuidade   | 31.400         | -                |
| Outras Receitas                     | 40.273         | 46.271           |
| <b>Outras Despesas</b>              |                |                  |
| (-) Baixa do Imobilizado            | -              | (10.868)         |
| <b>Outras Receitas e Despesas</b>   | <b>821.053</b> | <b>1.314.621</b> |

## **NOTA 18 - COBERTURA DE SEGUROS**

Os bens da Instituição estão segurados conforme discriminado a seguir:

| <b>Modalidade</b>      | <b>Objeto</b>                      | <b>Cobertura</b>       | <b>Vigência</b>         |
|------------------------|------------------------------------|------------------------|-------------------------|
| Patrimonial            | Campus - Incêndio, Tumulto, Greves | R\$ 36.932.874 Milhões | 30/05/2011 a 30/05/2012 |
| Responsabilidade Civil | Est. Ensino e Empregador           | R\$ 1.250.000 Milhões  | 30/05/2011 a 30/05/2012 |

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

## **NOTA 19 – SUBVENÇÕES**

A FURJ concede bolsas de estudos a alunos beneficiados por órgãos públicos, recebendo os seguintes auxílios e subvenções:

|                          | <b>2011</b>      | <b>2010</b>      |
|--------------------------|------------------|------------------|
| Repasse Federais         | 200.000          | 82.672           |
| Repasse Estaduais        | 3.428.207        | 2.106.841        |
| Repasse Municipais       | 878.639          | 238.309          |
| Repasse Privados         | 500.750          | 173.665          |
| Repasse do Município SBS | 80.000           | -                |
|                          | <b>5.087.596</b> | <b>2.601.487</b> |

Os valores de subvenções recebidos do governo federal foram aplicados no projeto MDCI (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), em parceria para desenvolvimento do projeto de extensão "Indústria Exportadora", com a finalidade de capacitação empresarial.

As subvenções estaduais e municipais recebidas nos exercícios de 2010 e 2011 foram integralmente utilizadas para concessão de bolsas de estudo para os alunos da graduação de

acordo com os critérios de carências estabelecidos nas normas internas da instituição, publicadas em editais próprios.

## **NOTA 20 – GRATUIDADES CONCEDIDAS**

As gratuidades concedidas pela Instituição através dos seus programas de assistência comunitária, para o amparo à infância, à adolescência e à velhice, bem como promoção ao mercado de trabalho, totalizam o montante de:

| <b>2011</b>   |            |                   |                  |                   |
|---|------------|-------------------|------------------|-------------------|
| <b>Receitas</b>   |            | <b>Graduação</b>  | <b>Colégio</b>   | <b>Total</b>      |
| . Receitas Anual nos termos da Lei 9.870/99                   | (+)        | 77.172.267        | -                | 77.172.267        |
| . Receitas Anual nos termos da Lei 9.870/99 – Colégio         | (+)        | -                 | 3.684.699        | 3.684.699         |
| . (-) Inadimplência   | (-)        | (9.216.219)       | (228.503)        | (9.444.722)       |
| <b>Total de Receitas</b>                                      | <b>(=)</b> | <b>67.956.048</b> | <b>3.456.196</b> | <b>71.412.244</b> |
| <b>Deduções</b>   |            |                   |                  |                   |
| . Cancelamentos e Trancamento de Matrículas de 2011           | (-)        | 1.487.013         | 87.800           | 1.574.813         |
| . Bolsa de Estudo   | (-)        | 9.394.910         | 552.413          | 9.947.323         |
| <b>Total das Reduções</b>                                     | <b>(=)</b> | <b>10.881.923</b> | <b>640.213</b>   | <b>11.522.136</b> |
| <b>Receita - Base de Cálculo</b>                              | <b>(=)</b> | <b>57.074.125</b> | <b>2.815.983</b> | <b>59.890.108</b> |
| <b>Benefício mínimo</b>                                       | <b>20%</b> | <b>11.414.825</b> | <b>563.197</b>   | <b>11.978.022</b> |
| <b>PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS</b>                     |            |                   |                  |                   |
| . Bolsas Artigo 170 – 11ª parcela                             |            | 261.338           | -                | 261.338           |
| . Bolsas Recursos Próprios                                    |            | 984.478           | -                | 984.478           |
| . PROUNI 100%   |            | 1.436.029         | -                | 1.436.029         |
| . Recursos Próprios 25%                                       |            | 37.320            | -                | 37.320            |
| . Ingresso com Bolsa Graduação 100%                           |            | 3.476.122         | -                | 3.476.122         |
| . Ingresso com Bolsa Graduação 75%                            |            | 1.350.918         | -                | 1.350.918         |
| . Ingresso com Bolsa Graduação 50%                            |            | 1.848.704         | -                | 1.848.704         |
| . Ingresso com Bolsa Colégio 100%                             |            |                   | 336.134          | 336.134           |
| . Ingresso com Bolsa Colégio 50%                              |            |                   | 216.279          | 216.279           |
| <b>Valor de Gratuidades Alcançadas com Bolsas</b>             |            | <b>9.394.909</b>  | <b>552.413</b>   | <b>9.947.322</b>  |
| <b>% de Gratuidades Alcançadas com Bolsas</b>                 | <b>15%</b> | <b>16,46%</b>     | <b>19,62%</b>    | <b>16,61%</b>     |
| <b>Assistência Social</b>                                     |            |                   |                  |                   |
| . Ações de Assistência Social                                 |            | 3.610.158         | -                | 3.610.158         |
| <b>Valor de Gratuidades Alcançadas com Assistência Social</b> |            | <b>3.610.158</b>  | <b>-</b>         | <b>3.610.158</b>  |
| <b>% de Gratuidades Alcançadas com Assistência Social</b>     | <b>5%</b>  | <b>6,32%</b>      | <b>0,0%</b>      | <b>6,03%</b>      |
| <b>Valor de Gratuidades Alcançadas</b>                        |            | <b>13.005.067</b> | <b>552.413</b>   | <b>13.557.480</b> |
| <b>% de Gratuidades Alcançadas</b>                            | <b>20%</b> | <b>22,79%</b>     | <b>19,62%</b>    | <b>22,64%</b>     |

No exercício de 2011, a Furj/Univille aderiu ao Prouni (Programa Universidade para Todos). De acordo com a Lei nº. 11.096/05, as Instituições que aderirem ao Prouni e forem beneficentes de assistência social devem cumprir 20% em gratuidades das receitas efetivamente recebidas nos termos da Lei nº. 9.870/99.

#### **NOTA 21 - DA ISENÇÃO DA QUOTA PATRONAL**

O montante correspondente à isenção da quota patronal de previdência social usufruída pela Instituição no exercício foi de:

|                    | <u>2011</u> | <u>2010</u> |
|--------------------|-------------|-------------|
| Cota Patronal INSS | 8.964.857   | 8.415.428   |

#### **NOTA 22 – DOS BENEFÍCIOS FISCAIS GOZADOS**

Os valores relativos à isenção da COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social usufruída pela Instituição em virtude de benefícios fiscais gozados, de acordo com Lei 12.101/09 e Lei 11.096/05, foram os seguintes:

|        | <u>2011</u> | <u>2010</u> |
|--------|-------------|-------------|
| COFINS | 1.045.290   | 1.010.489   |

#### **NOTA 23 – DAS RECEITAS COM E SEM ISENÇÕES**

As receitas da Instituição com e sem isenção da Cofins, mencionadas na Nota 23, apresentadas em conformidade com a NBC T 10.19 do CFC, no item 10.19.3.3, “k”, são demonstradas da seguinte forma:

|   |            | <u>2011</u>         | <u>2010</u>         |
|---|------------|---------------------|---------------------|
| <b><u>Receitas sem Isenções</u></b>         |            |                     |                     |
| . Receita com serviços educacionais         | (+)        | 80.856.966          | 75.451.204          |
| . Receita com prestação de serviços         | (+)        | 4.644.455           | 3.226.369           |
| . Repasses Governamentais                   | (+)        | 5.087.596           | 2.601.485           |
| . (-) AVP – ROB                             | (+)        | (26.526)            | (5.474)             |
| <b>Total da Receita Bruta</b>               | <b>(=)</b> | <b>90.562.491</b>   | <b>81.273.584</b>   |
| <b><u>Deduções</u></b>                      |            |                     |                     |
| . Cancelamentos e Trancamento de Matrículas | (-)        | (1.972.082)         | (2.094.729)         |
| . Bolsas de Estudo                          | (-)        | (15.931.848)        | (12.677.491)        |
| . Cofins                                    | (-)        | (2.143.001)         | (1.010.489)         |
| <b>Total das Deduções</b>                   | <b>(=)</b> | <b>(20.046.931)</b> | <b>(15.782.709)</b> |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>                      | <b>(=)</b> | <b>70.515.560</b>   | <b>65.490.875</b>   |



|   |            | <u>2011</u>         | <u>2010</u>         |
|---|------------|---------------------|---------------------|
| <b>Receitas com Isenções</b>                |            |                     |                     |
| . Receita com serviços educacionais         | (+)        | 80.856.966          | 75.451.204          |
| . Receita com prestação de serviços         | (+)        | 4.644.455           | 3.226.369           |
| . Repasses Governamentais                   | (+)        | 5.087.596           | 2.601.485           |
| . (-) AVP – ROB                             | (+)        | (26.526)            | (5.474)             |
| <b>Total da Receita Bruta</b>               | <b>(=)</b> | <b>90.562.491</b>   | <b>81.273.584</b>   |
| <b>Deduções</b>                             |            |                     |                     |
| . Cancelamentos e Trancamento de Matrículas | (-)        | (1.972.082)         | (2.094.729)         |
| . Bolsas de Estudo                          | (-)        | (15.931.848)        | (12.677.491)        |
| <b>Total das Deduções</b>                   | <b>(=)</b> | <b>(17.903.930)</b> | <b>(14.772.220)</b> |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>                      | <b>(=)</b> | <b>72.658.559</b>   | <b>66.501.364</b>   |

#### **NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

A Instituição, em Janeiro de 2012, recebeu o valor de R\$ 1.000.000 de recursos da Prefeitura Municipal de Joinville, como repasse a Lei Orgânica do Município. Este valor trata-se de evento subsequente por ser lançado como Receitas com Repasses Governamentais em 2012.

---

#### **REITORIA**

Paulo Ivo Koehntopp

#### **Reitor**

Sandra Aparecida Furlan

#### **Vice-Reitora**

Ilanyl Coelho

#### **Pró-Reitora de Ensino**

Berenice Rocha Zabbot Garcia

#### **Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários**

Therezinha Maria Novais de Oliveira

#### **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Raul Landmann

#### **Pró-Reitor de Administração**

---

Josiane Gattis Corrêa Giacomelli

**Contadora CRC SC 023.848/O-6**

---